

SUGESTÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM DOCUMENTO DE SAÚDE YANOMAMI

ENCONTRO CCPY/NOVEMBRO 1987

SAÚDE YANOMAMI/88

- I. APRESENTAÇÃO
- II. INTRODUÇÃO
- III. MACRO-ÁREAS
- IV. SÍNTESE GERAL DA SITUAÇÃO DE SAÚDE, ASSISTÊNCIA E RECOMENDAÇÕES

PROPOSTA PRELIMINAR PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

- I. ORGANIZAÇÃO DE UM FICHÁRIO TEMÁTICO
- II. ELABORAÇÃO E PRODUÇÃO DO DOCUMENTO
- III. PUBLICAÇÃO NO BRASIL
- IV. PUBLICAÇÃO INTERNACIONAL (IWGIA)

Bruce Albert
Claudia Andujar
Ricardo Verdum

I. APRESENTAÇÃO

1. Origem do "Projeto de Saúde Yanomami-CCPY", entendendo este como parte de um Projeto mais amplo de demarcação de uma área (Parque) e instalação de infraestrutura material e humana apropriadas à situação de contato e necessidades sociais e culturais dos Yanomami.

2. Objetivos do "Projeto" e justificativas.

3. Metodologia empregada na coleta de dados e na atuação concreta de campo:

- . levantamento preliminar (bibliografia e experiências anteriores de pessoas que atuaram na área e/ou junto a populações em situação semelhante);

- . levantamento da infraestrutura existente na área e possibilidades de realização do trabalho médico, tendo em vista a distribuição populacional (espaço geográfico) e sua mobilidade (características sociais, econômicas e culturais);

- . identificação individual e organização de fichário por sub-área, contendo dados etários, genealógicos, comunidade de origem, ocorrência de problemas de saúde e vacinação anteriores, necessidades, etc.);

- . formação de equipes multidisciplinares (médicos, odontólogos, antropólogos e/ou pessoas conhecedoras da população e características, etc.), com capacidade de deslocarem-se até locais de difícil acesso e com equipamento adequado para tal (acondicionamento de vacinas, trabalho odontológico, etc.).

4. Histórico da atuação (sinopses).

5. Situação atual da atuação médico-sanitária da CCPY: afastamento da área (circunstâncias, caracterizado dentro do contexto político local e nacional).

II. INTRODUÇÃO

1. Objetivos do documento:

- . alertar a opinião pública sobre a gradativa perda de autonomia da população Yanomami, decorrente do avanço das frentes de ocupação de seu território tradicional;
- . alertar a opinião pública sobre a gravidade da situação, evidenciada pela degradação da saúde da população Yanomami e sua relação com a intensificação do contato nos anos 80;
- . alertar a opinião pública sobre a necessidade de implantação de uma Política de Saúde apropriada à realidade social e cultural dos Yanomami e às suas diferentes situações de saúde/contato.

2. Organização:

- . apresentação de duas macro-áreas prototípicas das duas grandes situações de saúde/contato encontradas no território Yanomami:
 - a) Surucucus/Paapiu: passagem brutal de uma situação de recente isolamento, para um contato maciço e descontrolado em decorrência do avanço das frentes de extrativismo mineral e militar;
 - b) Ericó/Mucajaí: intensificação de uma relação de contato de várias décadas com a fronteira econômica regional/missionária e, mais recentemente, com a militar.
- . uma síntese geral da situação de saúde no território Yanomami e recomendações.

III. MACRO-ÁREAS

1. SURUCUCUS/PAAPIU

2. ERICÓ/MUCAJAÍ

a) POPULAÇÃO

- . características linguísticas (observando as dificuldades de comunicação);
- . características demográficas: número de pessoas, distribuição por comunidades, pirâmides etárias por comunidade, etc.;
- . características sociais e econômicas em termos tradicionais e as decorrentes do contato (distribuição e mobilidade);
- . características culturais em termos tradicionais e as decorrentes

do contato;

- . sinopse histórica do contato. Situação atual (Projeto Calha Norte, Frente Extrativa Mineral, etc.).

b) SITUAÇÃO SANITÁRIA

- . comentários sobre as patologias evidenciadas e sua relação, ou não, com a situação de contato;

- . tabelas demonstrativas dos atendimentos realizados (avaliação);

- . comentários mais gerais sobre as patologias e causa mortis principais, a situação de contato e o peso sobre a sobrevivência dos Yanomami a curto e longo prazo (considerações demográficas: taxas de mortalidade e fertilidade, mortalidade infantil, ...).

c) VACINAÇÃO

- . histórico da vacinação realizada pela FUNAI/Missões;

- . trabalho realizado pela CCPY (1980-87);

- . o estado atual da cobertura vacinal em termos quantitativos e qualitativos (tabelas e comentários);

- . necessidades, dificuldades e perspectivas para atingir uma cobertura vacinal satisfatória.

d) SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

- . histórico, destacando a situação atual da assistência médico-sanitária existente na área (FUNAI, Missões). Avaliação e comentários, incluindo reflexões sobre a operacionalidade e eficiência dos esquemas rígidos e burocráticos de assistência em áreas de população recém contatada;

- . o trabalho da CCPY (1980-87): contexto da primeira intervenção, número de viagens, tempo de estada no campo, tipo de trabalho desenvolvido, características técnicas, práticas culturais particulares do trabalho de campo.

e) CONCLUSÕES

- . balanço da situação sanitária, das suas perspectivas de evolução, dos efeitos demográficos e da relação destas com a situação de contato e esquema assistencial existente.

IV. SÍNTESE GERAL DA SITUAÇÃO DE SAÚDE, ASSISTÊNCIA E RECOMENDAÇÕES

1. Patologias e causa mortis mais importantes no território Yanomami:

- . epidemias;
- . malária;
- . tuberculose;
- . oncocercose;
- . parasitoses intestinais;
- . outras.

Obs.: ver relatório "CCPY/10 Anos" (pp. 17-41) para orientação. Ampliar e aprofundar a análise, comentando de forma mais explícita as tabelas e gráficos.

Em Anexo: tabela geral de patologias e causa mortis tratadas e observadas diretamente pela equipe médica da CCPY e registros de outras fontes (FUNAI/Missões).

2. Vacinação: balanço geral da vacinação realizada em termos quantitativos. Tabela da vacinação realizada por área/ano. Avaliação qualitativa: discrepância entre vacinação realizada e soropositividade efetiva. Correlação existente entre a distância Posto/Comunidade e o nível de cobertura, consequências. Peculiaridades técnicas do trabalho de vacinação (distâncias, manutenção da cadeia de frio, etc.).

3. Avaliação do esquema assistencial centralizado: FUNAI/Missões:

- . infraestrutura;
- . equipamentos;
- . recursos humanos;
- . atuação terapêutica;
- . atuação preventiva (vacinação, etc.).

4. Avaliação do trabalho realizado pela CCPY (1980-87)

- . número de comunidades e população atendida;
- . número de viagens;
- . tempo de estada na área;
- . atendimento prestado (terapêutico e preventivo).

Obs.: enfatizando a peculiaridade da organização do trabalho: mobili-

dade, descentralização e complementaridade com o esquema centralizado.

5. Recomendações para as atividades de prevenção (em particular a vacinação, insistindo no aspecto da insuficiência quantitativa e qualitativa da cobertura vacinal atual) e terapêutica. Destacar o aspecto da necessidade de realizar-se um trabalho que leve em consideração as características sociais (distribuição e mobilidade espacial de indivíduos e grupos) e culturais (monolinguísmo, proibição sobre nomes pessoais, interpretação Yanomami das doenças, em particular as "doenças dos brancos", apreensão da terapêutica branca e sua aceitação, ...). Insistir sobre a imprescindível complementaridade de um esquema descentralizado atendendo às comunidades fora da área de atendimento do esquema centralizado (sedentário), a fim de atingir da forma mais amplamente possível a cobertura nos seus aspectos espaciais e biológicos.

6. Conclusão: comentários sobre a evolução mais recente da situação de saúde dos Yanomami em função dos novos parâmetros da intensificação do contato: alertar sobre a necessidade absoluta de implantação de uma política de saúde apropriada às características da população Yanomami (sociais, econômicas e culturais) e de um controle sobre as frentes de ocupação do território Yanomami, sob pena de consequências graves em termos de depopulação, recaíndo a responsabilidade sobre o Governo Brasileiro, cuja omissão no caso estaria contrariando os compromissos assumidos a nível internacional (ONU, OEA, OMS, OPS).

PROPOSTA PRELIMINAR PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

I. ORGANIZAÇÃO DE UM FICHÁRIO TEMÁTICO

OBJETIVOS

1. Sistematização dos dados referentes à população Yanomami no Brasil, situação de contato e saúde, encontrados em relatórios de diferentes fontes (FUNAI, Missões, CCPY, outros).
2. Dar condições para uma melhor avaliação, em termos quantitativos e qualitativos, dos dados acumulados e da situação por eles apresentada.
3. Servir como embrião para futuro banco de dados informatizado.

ORGANIZAÇÃO

Os dados a serem organizados por este levantamento abrangerão, a princípio, as duas macro áreas prototípicas da situação de contato/saúde no território Yanomami (Surucucus/Paapi-u; Ericó/Mucajaí).

A disposição destes respeitará critérios temáticos estabelecidos "a priori" (ver anexo) e sua aparição no tempo, sendo registrados em fichas padronizadas.

Quando necessário (ex.: excessiva extensão do texto de origem, etc.), o resumo da informação deverá ser acompanhado de referência correspondente à disposição do documento de origem numa bibliografia das fontes de consulta a ser elaborada paralelamente ao levantamento.

CRONOGRAMA DE TRABALHO

O início das atividades está previsto para o dia 30 de novembro próximo, devendo se estender por um período de até dois meses, dependendo do andamento do levantamento e organização dos dados.

PARTICIPANTES

A equipe de sistematização será definida a partir do encontro da CCPY. A sugestão da coordenadora é ter Ricardo Verdum (CCPY) como pesquisador, Bruce Albert, pesquisador e assessor da CCPY, como orientador, e pelo menos um médico como assessor do grupo de trabalho.

II, III e IV Não foi ainda detalhado. Existe porém interesse da parte da IWGIA em apreciar o documento visando publicação.

ANEXO

OS DADOS DEVERÃO SER SISTEMATIZADOS EM FICHAS CONFORME A DIVISÃO ABAIXO APRESENTADA:

GERAL

01. Região, localização geográfica, descrição.
02. População, localização, acesso.
03. Informações etnográficas e históricas.
04. Histórico do contato e histórico epidemiológico.
05. Trabalho de saúde anterior a 1980-81 (vacinação, sorologia, atendimentos, etc.).
06. Situação de contato e mudanças sócio-econômicas.
07. Posto/Missões (infraestrutura, equipamento, recursos humanos, qualidade do atendimento, etc.).

CCPY

01. Viagens (data, duração, equipe, comunidades atendidas, etc.).
02. Implantação de fichas, registros, população cadastrada.
03. Exames de rotina.
04. Atendimentos, identificações patológicas (malária, tuberculose, epidemias, oncocercose, etc.).
05. Vacinação (trabalho realizado, comentários sobre cobertura e outros).
06. Inquérito sorológico.
07. Inquérito parasitológico (verminose).
08. Inquérito parasitológico (malária).
09. Inquérito baciloscópico (tuberculose).
10. Outros.
11. Considerações demográficas: mortalidade, fecundidade, distribuição da população por idade e sexo.
12. Formação de atendentes (treinamento).
13. Recomendações.